

MANIFESTO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO (CBHSF) CONTRA A ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOBRE A PROTEÇÃO DAS VEREDAS NO MUNICÍPIO DE TRÊS MARIAS.

Ao Excelentíssimo Prefeito e aos Digníssimos Vereadores do Município de Três Marias,

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) vem, por meio deste manifesto, expressar sua posição veementemente contrária à proposta de alteração da legislação municipal que visa reduzir a Área de Preservação Permanente (APP) em torno das veredas de 120 metros para 50 metros.

AS VEREDAS: O BERÇO DAS ÁGUAS E SUA IMPORTÂNCIA INEGOCIÁVEL

As veredas, reconhecidas como “o berço das águas”, desempenham função vital na manutenção do equilíbrio ambiental e na recarga dos aquíferos que abastecem sub bacias locais e, conseqüentemente o Rio São Francisco. Esses ecossistemas únicos são essenciais para a preservação da biodiversidade, servindo de habitat para inúmeras espécies ameaçadas de extinção. Ademais, constituem parte intrínseca da identidade socioambiental do Cerrado, um bioma de relevância global.

VIOLAÇÃO AO PRINCÍPIO DA PROIBIÇÃO DO RETROCESSO AMBIENTAL

O princípio da proibição do retrocesso ambiental é um pilar fundamental do Direito Ambiental brasileiro, amplamente reconhecido pelo Senado Federal e pela comunidade jurídica internacional. Este princípio assegura que avanços conquistados na proteção ambiental não podem ser revogados ou diminuídos, salvo mediante justificativa científica robusta e demonstração de que tal medida não comprometerá o meio ambiente e as gerações futuras.

A proposta de redução da APP das veredas em Três Marias não apenas afronta este princípio, mas também evidencia uma postura de negligência quanto à proteção dos recursos naturais locais. É inconcebível que, diante das mudanças climáticas globais e da crescente degradação ambiental, retrocedamos em uma política que protege o que há de mais valioso: a água e a vida.

OMISSÃO DE ESTUDOS DETALHADOS E BASE CIENTÍFICA

A justificativa para a alteração não está embasada em estudos científicos que analisem os impactos reais da redução da APP. Estudos técnicos, realizados durante os períodos seco e chuvoso, são imprescindíveis para avaliar as dinâmicas ecológicas das veredas e sua relação com os aquíferos e a biodiversidade local. Qualquer proposta sem tal embasamento é um atentado à transparência e à responsabilidade ambiental.

FAVORECIMENTO DE INTERESSES PRIVADOS EM DETRIMENTO DO INTERESSE COMUM

A redução da APP beneficia interesses privados imediatistas, como a expansão de monoculturas e a especulação imobiliária, em detrimento do bem-estar coletivo e da sustentabilidade. A preservação das veredas não é uma questão meramente local, mas de interesse de toda a região que depende do fluxo hídrico do Rio São Francisco.



O CHAMADO À RESPONSABILIDADE

Instamos os representantes públicos de Três Marias a reverem esta proposta sob a ótica do compromisso com as futuras gerações. O CBHSF defende que:

1. Seja mantida a proteção de 120 metros das APPs das veredas, em conformidade com a legislação municipal vigente;
2. Sejam realizados estudos técnicos aprofundados sobre a importância ecológica das veredas antes de qualquer alteração legislativa;
3. O município mantenha sua postura conhecidamente proativa na preservação ambiental, valorizando os interesses coletivos sobre os privados.

CONCLUSÃO

A preservação das veredas não é apenas uma questão legal, mas um imperativo moral e ambiental. Reiteramos nossa disposição para dialogar e contribuir com alternativas que garantam o desenvolvimento do município de forma sustentável e equilibrada.

Três Marias, 14 de janeiro de 2025.

Diretoria Colegiada do CBH representada por
Altino Rodrigues Neto
Coordenador da Câmara Consultiva Regional Alto São Francisco
Comitê de Bacia Hidrográfica do São Francisco.

